

# A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA 2



**Tallys Newton Fernandes de Matos**  
**(Organizador)**

 **Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA 2



**Tallys Newton Fernandes de Matos**  
**(Organizador)**

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# A psicologia na construção de uma sociedade mais justa

2

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Tallys Newton Fernandes de Matos

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P974 A psicologia na construção de uma sociedade mais justa 2 [recurso eletrônico] / Organizador Tallys Newton Fernandes de Matos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-249-4

DOI 10.22533/at.ed.494200308

1. Psicologia – Pesquisa – Brasil. 2. Psicólogos. I. Matos, Tallys Newton Fernandes de.

CDD 150

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

O ser humano vivencia, na atualidade, sua perda em um labirinto de medicinas paralelas impulsionada por variedade de ofertas e crenças, que iludem e apresentam alternativas de cura. Esse processo é decorrente das novas formas de subjetivação e simbolização, proporcionadas pelos mecanismos sociais e tecnológicos. Neste processo, destaca-se a reprodução desenfreada do mal-estar na civilização, que assume diferentes formas no ser humano através da falta.

Esta configura e transforma o ser humano no contrário do sujeito, assim como possibilita a ilusão de uma liberdade, reproduzindo a alienação individual e coletiva através de um sistema capitalista argumentado e planejado com estratégias e mecanismos ideais de intervenção para que esse sujeito reconfigure um ciclo contínuo, que ele desconhece, de adoecimento e saúde, até o momento da sua finitude. É, de fato, relatar, em curtas palavras, que “a realidade não é como ela é”.

É lamentável perceber que alguns grupos e camadas sociais percam esse contato reflexivo e filosófico, tão explorados outrora por filósofos, teóricos e outros pensadores, que estão sendo esquecidos propositalmente pela lógica capitalista e pelo discurso que rege a tendência da atualização tecnológica e materialista. Isso é apenas uma tentativa de mascarar o enfraquecimento interno e ausências de afirmações específicas sobre a realidade. Ressalto, neste âmbito, a importância dos estudos sobre os “mecanismos de defesa” na psicanálise.

Por conseguinte, este sujeito em situação de mal-estar, longe de ser livre de suas raízes e de sua coletividade, reduz sua significação e reivindicação normativa, enquanto ser humano, a um objeto, indicador, variável e número do atual sistema capitalista. Isso se reproduz e possibilita surgimento de diferentes vareáveis na casualidade da problemática social.

Neste sentido, a obra “A Psicologia na Construção de uma Sociedade mais Justa 2” aborda seguimentos relacionados ao mal-estar, com temas direcionados a: indústria do consumo, violência de gênero, dano contra patrimônio público, penalização, estresse, sofrimento, compulsão alimentícia, depressão e suicídio. Todavia, ao final do livro, temos temas direcionados à reversão deste mal-estar como alternativa interventiva que se direcionam a: acompanhante terapêutica, espiritualidade como intervenção, prática esportiva como intervenção, intervenção farmacológica, aconselhamento psicológico, arte, alma, espírito e novas configurações sociais.

Vale ressaltar que os tipos de estudos explorados na obra “A Psicologia na Construção de uma Sociedade mais Justa 2” foram: Estudo exploratório; Estudo reflexivo; Pesquisa bibliográfica; Pesquisa narrativa; Reflexão histórico-cultural; Pesquisa bibliográfica; Revisão de literatura; Revisão sistemática e metanálise; Estudo transversal; Pesquisa descritiva; Estudo ecológico; Revisão de literatura narrativa e Investigação bibliográfica

exploratória.

Ademais, a obra “A Psicologia na Construção de uma Sociedade mais Justa 2” explora a variedade e construção teórica na psicologia. Destaco que os 23 estudos selecionados foram realizados em diferentes instituições de ensino superior no contexto nacional. Faço, também, o convite de retorno para leitura ao “volume 1” desta obra, organizado pelo mesmo autor e pela mesma editora.

Saliento, com grandeza, e como pesquisador, que é relevante a divulgação, construção e reconstrução do conhecimento através da produção científica. Com isso, a Atena Editora possui uma plataforma consolidada e confiável, sendo referência nacional e internacional, para que estes pesquisadores explorem e divulguem suas pesquisas.

Tallys Newton Fernandes de Matos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
RELACIONAMENTOS AMOROSOS E A INDÚSTRIA CULTURAL ATRAVÉS DO DIA DOS NAMORADOS Thamyres Barros Cabral DOI 10.22533/at.ed.4942003081	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
O IMPERATIVO DA EXPOSIÇÃO AO OLHAR E A FACE SUPEREGOICA DO AMOR Hélio Cardoso de Miranda Júnior DOI 10.22533/at.ed.4942003082	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
ENSINAR E APRENDER, DUAS FACES DE UM MESMO PROCESSO: A FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE PSICOLOGIA DIANTE DO ACOLHIMENTO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA Índira Feitosa Siebra de Holanda Marcos Teles do Nascimento Marcus César de Borba Belmino DOI 10.22533/at.ed.4942003083	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>30</b>
A CONTRACONDUTA NO USO DESOBEDIENTE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS Laura Fonseca de Castro DOI 10.22533/at.ed.4942003084	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
A PSICOLOGIA NOS PROCESSOS DE (DES) INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CÁRCERE Sabrina Azevedo Wagner Benetti Darlen Grasieli Bugs Daiane Raquel Steiernagel Carolina Renz Pretto Cátia Cristiane Matte Dezordi Eniva Miladi Fernandes Stumm Liamara Denise Ubessi DOI 10.22533/at.ed.4942003085	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
ESTRESSE NO TRABALHO Marília Gonçalves Bruno Taine Silva Galvão Laila Ariadi Chaves Freitas Patrícia Francisca dos Santos Medeiros DOI 10.22533/at.ed.4942003086	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>53</b>
AVALIAÇÃO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DAS INTERVENÇÕES Gracimary de Jesus Godinho Bastos Ana Flávia Lima Teles da Hora Marilourdes Maranhão Mussalém Luzimary de Jesus Ferreira Godinho Rocha Helena Rúbia de Santana Botelho	

Sandra Maria Nunes Bastos  
DOI 10.22533/at.ed.4942003087

**CAPÍTULO 8 ..... 75**

COMPULSÃO ALIMENTAR NA ADOLESCÊNCIA: FATORES ETIOLÓGICOS, MANIFESTAÇÕES SINTOMÁTICAS E AS POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO

Ana Luiza Ferreira Freitas  
Geovana Clayre Oliveira  
Karolyne Gouveia Figueira  
Lavinya Maria dos Santos  
Renata Martins do Carmo  
Suziani de Cássia Almeida Lemos

DOI 10.22533/at.ed.4942003088

**CAPÍTULO 9 ..... 84**

DA GETÚLIO À ANNE FRANK: VULNERABILIDADES E RESISTÊNCIAS DE TRAVESTIS E MULHERES TRANSEXUAIS EM CURITIBA/PR

Grazielle Tagliamento  
Joelson Xavier do Rego  
Roberta Cristina Gobbi Baccarim  
Carla Amaral

DOI 10.22533/at.ed.4942003089

**CAPÍTULO 10 ..... 98**

DEPRESSÃO EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Alenice Filgueira de Lima  
Aline Soares Lopes  
Cristiano Ribeiro Rodrigues  
Kamila Araújo Vieira  
Larissa Couto Soares  
Rodrigo Sousa de Carvalho  
Leandro Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.49420030810

**CAPÍTULO 11 ..... 105**

CIRURGIA BARIÁTRICA E SINTOMAS DEPRESSIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nélio Barreto Veira  
Jucier Gonçalves Júnior  
Isaque Cavalcante Cunha  
Maria Carolina Barbosa Costa  
Harianne Leite de Alencar  
Willian de Souza Araújo  
Paulo Felipe Ribeiro Bandeira

DOI 10.22533/at.ed.49420030811

**CAPÍTULO 12 ..... 129**

AValiação DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Eliene Silva Mendes Sousa  
Thalita Lauanna Gonçalves da Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.49420030812

**CAPÍTULO 13 ..... 135**

DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Andrielly Patrícia Silva Araújo

Marília Gonçalves Bruno

Taíne Silva Galvão

Ana Carolina Rimoldi de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.49420030813**

**CAPÍTULO 14 ..... 141**

A INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SUICÍDIO ENTRE PESSOAS DA TERCEIRA IDADE NO BRASIL

Débora Teodoro Carrijo

Amanda Claudino Borges

Felipe Batista Rezende

Geovana Passos Brito

Heloísa Teodoro Sequeira

Júlia Oliveira Carvalho

Luísa Castilho Amâncio

Maria Eduarda Giacomin da Cruz

Mateus Teodoro Sequeira

Natália Sousa Costa

Paula Kathlyn de Oliveira

Mithielle Rodrigues de Oliveira Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.49420030814**

**CAPÍTULO 15 ..... 147**

SUICÍDIO COMO OBJETO DE ESTUDO NA PSICOLOGIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Lorena Schettino Lucas

Mariana Bonomo

Vanessa Valentim Zamborlini

Thais Assis Flauzino

**DOI 10.22533/at.ed.49420030815**

**CAPÍTULO 16 ..... 160**

ARTICULAÇÕES ENTRE O SABER DA EXPERIÊNCIA NO UNIVERSO INFANTIL DE GUIMARÃES ROSA

Berta Lúcia Neves Ponte

Francisca Paula Viana Mendes

Amadeu de Sousa Moura Terceiro

José Clerton de Oliveira Martins

**DOI 10.22533/at.ed.49420030816**

**CAPÍTULO 17 ..... 169**

AS ATITUDES DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

José Antônio dos Santos Filho

**DOI 10.22533/at.ed.49420030817**

**CAPÍTULO 18 ..... 180**

ESPIRITUALIDADE COMO FERRAMENTA PSICOLÓGICA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Amanda Valério Espíndola

Carolina Schmitt Colomé

Fernanda Nardino

Mikaela Aline Bade München

Alberto Manuel Quintana

**DOI 10.22533/at.ed.49420030818**

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>186</b>
A MOTIVAÇÃO NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS E SUA REPERCUSSÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE DEFICIENTES VISUAIS	
Emmeline Abreu Almeida	
Helena Raquel Sousa Pinheiro de Barros da Costa	
Jacques Alastair Martins Silva	
Erica de Fátima Ristau	
Maria Emília Miranda Álvares	
Valeria Maria Lima Cardoso	
Thayara Ferreira Coimbra Lima	
Sílvia Regina Moreira Vale	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>196</b>
<i>HYPERICUM PERFORATUM</i> NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE LEVE E MODERADA	
Wêdja Martins Almeida	
Vivian Mariano Torres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030820</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>203</b>
O PAPEL DO PSICÓLOGO NO ACONSELHAMENTO GENÉTICO DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS	
Emmeline Abreu Almeida	
Beatriz Veras Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030821</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>209</b>
O CINEMA E UMA NOVA REPRESENTAÇÃO DA MULHER	
Beatriz Castro Silva	
Alex Moreira Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030822</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>221</b>
REFLEXÕES SOBRE CIDADE E ALMA	
Priscila Valente Alonso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.49420030823</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>228</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>229</b>

## HYPERICUM PERFORATUM NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE LEVE E MODERADA

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 21/05/2020

### Wêdja Martins Almeida

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –  
UNIFAVIP/WYDEN  
Caruaru-PE

<http://lattes.cnpq.br/5168280604390648>

### Vivian Mariano Torres

Centro Universitário do Vale do Ipojuca –  
UNIFAVIP/WYDEN  
Caruaru-PE

<http://lattes.cnpq.br/8398891501773153>

**RESUMO:** Intitulada entre os transtornos mentais, a ansiedade tem tomado proporções progressivas, surpreendendo de forma negativa profissionais da saúde com grande parte dos habitantes acometidos pela enfermidade. No atual momento, cerca de 18,6 milhões de brasileiros e brasileiras convivem com os sinais da ansiedade, formalizando uma patologia pertencente aos transtornos neurológicos, sendo caracterizada por uma mistura de sentimentos e emoções, como por exemplo preocupação intensa e algumas vezes excessiva, nervosismo, medo e inquietação, acarretando complicações e obstáculos na vida pessoal e na profissional

do paciente. A partir desta concepção, origina-se uma vasta procura por medicamentos para essa patologia de uma forma que sejam eficazes e com mínima probabilidade de agressão ao organismo. Uma pesquisa realizada através de base de dados científicas, foram utilizados artigos com Qualis Capes A e B que abrangem a premissa, indica a *Hypericum Perforatum* (habitualmente conhecida por Erva-de-são-joão) como alternativa cabível para o tratamento usando medicação fitoterápica, uma planta que tem corroborado uma efetividade considerável para essa demanda.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patologia, Transtornos neurológicos, Fitoterápico.

### HYPERICUM PERFORATUM IN THE TREATMENT OF LIGHT AND MODERATE ANXIETY

**ABSTRACT:** Entitled among mental disorders, anxiety has taken on progressive proportions, negatively surprising health professionals with most of the inhabitants affected by the disease. At the present time, about 18.6 million Brazilians live with signs of anxiety, formalizing a pathology belonging to neurological disorders, being characterized by a mixture of feelings and emotions, such as intense and sometimes

excessive worry, nervousness, fear and restlessness, causing complications and obstacles in the patient's personal and professional life. From this conception, a wide search for drugs for this pathology begins in a way that is effective and with little probability of aggression to the organism. A research carried out in a scientific database, articles with Qualis Capes A and B were used that cover the premise, indicates *Hypericum Perforatum* (usually known as St. John's wort) as a suitable treatment alternative with herbal medicine, a plant which has demonstrated considerable effectiveness for this demand.

**KEYWORDS:** Pathology, Neurological disorders, Herbal medicine.

## INTRODUÇÃO

Dentre todos os transtornos, o que é conhecido como ansiedade é o que mais desponta em todo o mundo (KESSLER *et al*, 2009). A ansiedade se manifesta como um sentimento doloroso que habitualmente reconhecemos como apreensão, inquietação ou preocupação (SELIGMAN; WALKER; ROSENHAN, 2001).

Aproximadamente um quinto dos habitantes adultos do mundo já padeceu com algum vislumbre do transtorno de ansiedade em qualquer ponto de sua vida, com mulheres sendo 1,5 vezes mais predispostas a desenvolvê-los (KESSLER *et al*, 2005).

A ansiedade quando tratada de forma desacertada pode se converter em um estado crônico que tem sido associada ao fracasso acadêmico, desemprego e muitas vezes até morte precoce (KESSLER; GREENBERG, 2002). Este transtorno tem grande representação para a carga de saúde mundial com profundas decorrências sociais e econômicas. Os sintomas são amplos e variam da hiper excitação às dificuldades de concentração (OLIVERA *et al*, 2016). No Brasil, transtornos que afetam os aspectos mentais e comportamentais estão inseridos como os principais encarregados pelo crescimento na autorização dos benefícios, tanto no auxílio-doença não acidentário, quanto para o acidentário. Entre 2004 para 2013 por exemplo, os números de auxílios-doença acidentários para esta enfermidade cresceram 1.964% para essa concessão (BRASIL, 2014).

Na prática, pessoas que estão enfrentando essa patologia costumam apresentar determinados sintomas, como distração e diminuição na concentração, enquanto estudos de base populacional expõem déficits na função executiva e memória episódica nos transtornos de ansiedade (AIRAKSINEN; LARSSON; FORSELL, 2005).

Ao desenrolar da década de 70, a Organização Mundial da Saúde (OMS), elaborou um programa sobre Medicina Tradicional (ou Medicina Alternativa), com o desígnio de formular uma política pública nesta área. Também é transmitido desde então resoluções e comunicados expressando o proferindo da OMS, e encorajando os Estados-membros a utilizar terapias empregadas como complementares em conjuntos de atenção à saúde, como também a efetivação de políticas públicas para a administração sensata

de remédios da então fundada Medicina Tradicional (OMS, 2002). Desta forma, para auxiliar os tratamentos é adotado medicamentos originados de plantas, que são vistos com bons olhos pelo público em geral e apontado como seguro pelos médicos, apesar dos numerosos índices de ensaios clínicos e descrições de casos que salientam que os preparados à base de plantas podem ter efeitos colaterais consideráveis. (HOBAN; BYARD; MUSGRAVE, 2015).

Desta forma, a *Hypericum Perforatum* desde os tempos antigos foi adotada, onde o seu extrato é isolado e manuseado por suas inúmeras propriedades na medicina (WHEATLEY, 1998). Esta planta faz parte da família Hypericaceae, e simboliza uma das mais antigas ervas medicinais usadas e mais amplamente investigadas. A configuração medicinal apresenta os topos de floração e as folhas (RUSSO *et al*, 2014). A Erva-de-são-jão é infundável e porta distribuição mundial, e é empregue há séculos para o tratamento de várias enfermidades, que variam de pequenas queimaduras até transtornos mentais. Nos últimos anos, seus atributos antidepressivos foram exaustivamente estudados. (OLIVEIRA *et al*, 2016).

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de estudo**

O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica sobre o tratamento da ansiedade em estágio leve e moderado, evidenciando um método alternativo que demonstra grande evidência terapêutica da planta *Hypericum Perforatum*.

### **Local da pesquisa**

Trabalho realizado dispondo de bases de dados científicas encontradas na internet.

### **Coleta de dados**

Efetuada em pesquisas precedentes, que são encontradas online ou impressas, essa documentação está inscrita em uma plataforma com alta estima acadêmica.

### **Critérios de inclusão e exclusão**

Foi incluso livros ou artigos que estejam inseridos em bases de dados como: PUBMED CENTRAL, PUBMED, SCIELO. Selecionando artigos com Qualis Capes que vão variar de B3 a A1, pois tem relevância maior no meio acadêmico.

### **Período analisado**

Não contém restrições quanto ao tempo dos artigos selecionados, levando em consideração a escassez do material existente sobre o tema estudado.

## **Análise e interpretação dos resultados**

A presente pesquisa ocorreu com a intenção de condensar resultados obtidos através de pesquisas sobre o tema, de uma forma englobante. Contribuindo assim para obtenção de informações mais amplas sobre o problema.

## **Considerações éticas**

A pesquisa foi realizada respeitando os direitos autorais de todo material pesquisado, utilizando assim referências conforme rege Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os cientistas se empolgam com os compostos químicos compreendidos na planta *Hypericum Perforatum*, e pela profusão de metabólitos secundários. Por volta de dez classes de compostos podem ser apercebidos na Erva-de-são-joão, entre eles aminoácidos, taninos, xantonas, vitamina C, antraquinonas/naftodiantronas, flavonóides, carotenoides, óleos voláteis, derivados de floroglucinol, cumarinas e biflavonas. A porcentagem dos constituintes é relativa, e depende do ambiente em que foi cultivado e período da colheita, o processo que leva a secagem e também as condições em que é armazenado é capaz de interferir. Observando tanto o extrato aquoso, quanto o orgânico é possível verificar que 20% dos compostos pertencentes ao extrato da planta exibe grande eficiência biológica (GREESON, SANFORD, MONTI, 2001; HUSSAIN, ANSARI, ARIF, 2009).

Entre tantos compostos referentes a esta planta foi possível indicar que as propriedades que enquadram a finalidade farmacológica se devem a partir da capacidade única de combinação da hiperforina e hipericina, inibindo a recaptação de vários neurotransmissores de maneira sinérgica não competitiva (NATHAN, 2001). Vários dados de suma importância foram descritos sobre as particularidades antidepressivas do *H. perforatum* em ensaios clínicos com diferentes modelos. Diversos ensaios englobando os antidepressivos conseguiram expor que a planta citada possui a hipericina e hiperforina, que consegue ter autonomia sobre as propriedades antidepressivas e ansiolíticas equivalentes aos antidepressivos. Eles são famosos por inibirem seletivamente a recaptação da serotonina, que são os tricíclicos, e com suaves e escassos efeitos contraditórios. (ZIRAK N *et al*, 2018). Ao administrar em condição repetitiva a *Hypericum Perforatum*, é presumível obter conversão do seu efeito ansiogênico e o fenótipo afetivo, conseguindo reverter ambos, ocorrendo em animais dirigido pela corticosterona. Isto posto, é aconselhado que a administração da *Hypericum perforatum* tenha extensa eficácia no combate aos efeitos negativos assíduos da ansiedade que abalam a maturidade de neurônios do hipocampo. (CRUPI *et al*, 2011).

É comum encontrar vitaminas como piridoxina, tiamina, ácido fólico e cianocobalamina associadas a erva-de-são-joão, isto sucede porque estas constituem significativos cofatores para a terapia da depressão e ansiedade. Tanta importância é referente ao funcionamento das vitaminas como coenzimas nos sistemas enzimáticos circundando aminoácidos para que ocorra a síntese de neurotransmissores e/ou decomposição de metabólitos, contribuem de sistemas enzimáticos correlacionados com o metabolismo dos carboidratos e ainda são integrantes para a criação de hemácias cuja deficiência pode causar variações no humor do paciente (CASS, 1999; SACRAMENTO & SILVA, 2002).

A Erva-de-são-joão é evidenciada por ser utilizada no tratamento de transtornos de depressão e/ou ansiedade (BRASIL, 2016). Em artigos onde foi investigado o uso da *Hypericum Perforatum*, impulsionam a análise apontando que o seu extrato acelera a recuperação da depressão e ansiedade, em seus estágios leves ou moderados, induzindo todos os sinais e sintomas contidos na doença. Desta forma o perfil terapêutico que o fármaco oferece foi semelhante à forma dos inibidores seletos da recaptção de serotonina. (KASPER; DIENEL, 2002). A erva-de-são-joão é hábil em regular os efeitos antidepressivos eminentes, representando um tratamento eficaz e seguro. No entanto, as evidências clínicas atuais sobre a eficácia do *H. perforatum* em outras desordens psiquiátricas e neurodegenerativas não são suficientes para tirar uma conclusão robusta. (ZIRAK *et al*, 2018).

Quanto às reações adversas, que é uma das preocupações para população, *H. perforatum* é referido como geralmente bem tolerado. Quando apontados, os efeitos colaterais são considerados leves e/ou transitórios. Os mais comuns são sintomas gastrointestinais, fadiga, tonturas, confusão e sedação, reações alérgicas, inquietação, dor de cabeça e boca seca. Isso pode ocorrer em 1-3% dos pacientes que tomam *H. perforatum*. Também foram retratadas reações adversas incomuns que incluem fototoxicidade (queimadura solar). Os sintomas indicativos de fototoxicidade incluem eritema dérmico, erupção cutânea e prurido. Essas reações adversas foram então atribuídas aos naftodiantronas. Outras reações adversas raras descritas compreendem alopecia, neuropatia e mania (BARNES; ANDERSON; PHILLIPSON, 2001). À vista disso, os estudos em que a toxicidade aguda era estudada, as doses repetidas não apontaram efeitos tóxicos. (BRASIL, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível encontrar artigos com resultados relevantes e estudos específicos, mostrando bons resultados *in vitro* e também *in vivo*. Os estudos envolvidos na pesquisa validaram a eficácia quanto a diminuição nos níveis da ansiedade e comedimento quando conduzido a alto nível de estresse, demonstrando suficiência na sua ação em transtornos mentais deste tipo. Ainda é notável a constatação de baixa probabilidade de reações

destoantes, mostrando assim ser uma alternativa viável, segura e eficaz no tratamento desse transtorno de saúde mental.

## REFERÊNCIAS

AIRAKSINEN, E.; LARSSON, M.; FORSELL, Y. **Neuropsychological functions in anxiety disorders in population samples: evidence of episodic memory dysfunction.** *J. Psychiatr Res.* v. 39, n. 2. 2005, p. 207-214.

BARNES, J.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. D. **St John's wort (*Hypericum perforatum* L.): a review of its chemistry, pharmacology and clinical properties.** *J. Pharm. Pharmacol.* v. 53, n. 5. 2001, p. 583-600.

BRASIL. Ministério da saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira.** 1º Ed, p. 54. Brasília, 2016.

BRASIL. Secretaria de Políticas de Previdência Social. **2º Boletim Quadrimestral de Monitoramento dos Benefícios.** Brasília: Secretaria de Políticas de Previdência Social, 2014. Disponível em <<http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2015/01/2%C2%BA-boletim-quadrimestral.pdf>>. Acesso em 23 de set. de 2019.

CASS, H. **Erva de são joão: o antidepressivo natural.** São Paulo: Editora Madras, 1999.

CRUPI, R.; MAZZON, E.; MARINO, A.; SPADA, G.L.; BRAMANTI, P. BATTAGLIA, F.; Cuzzocrea, S.; Spina, E. ***Hypericum perforatum* treatment: effect on behaviour and neurogenesis in a chronic stress model in mice.** *BMC Complementary and Alternative Medicine*, v.11, n. 1, 2011, p.1-10.

GREESON, J.M.; SANFORD, B.; MONTI, D.A. **St. John's wort (*Hypericum perforatum*): a review of the current pharmacological, toxicological, and clinical literature.** *Psychopharmacology*, v.153, n.4, 2001, p. 402-414.

HOBAN, C. L.; BYARD, R. W.; MUSGRAVE, I. F. **A comparison of patterns of spontaneous adverse drug reaction reporting with St. John's Wort and fluoxetine during the period 2000-2013.** *Clin Exp Pharmacol Physiol.* v. 42, n. 7, 2015, p. 747-751.

HUSSAIN, S.; ANSARI, Z.H.; ARIF, M. **Hyperforin: a lead for antidepressants.** *International Journal of Health Research.* v.2 n.1, 2009, p. 15-22.

KASPER N, DIENEL A. **Cluster analysis of symptoms during antidepressant treatment with *Hypericum* extract in mildly to moderately depressed out-patients. A meta-analysis of data from three randomized, placebo-controlled trials.** *Psychopharmacology (berl).* v. 164, n. 3, 2002, p. 30-308.

KESSLER R.C. *et al.* **The Global Burden of Mental Disorders: An Update on WHO World Mental Health Research (WMH).** *Epidemiol Psychiatr Soc.* v. 18, n. 1, 2009, p. 23–33.

KESSLER, R.C. *et al.* **Lifetime prevalence and age distributions of onset of DSM-IV disorders in the National Comorbidity Survey Replication.** *Arch Gen Psychiatry.* v. 62, n. 6, 2005, p. 593-602.

KESSLER, R.C.; GREENBERG, P.E. **The economic burden of anxiety and stress disorders.** *Neuropsychopharmacology: The Fifth Generation Progress.* v. 67, 2002, p. 982–992.

NATHAN, P. J. ***Hypericum perforatum* (St John's Wort): A non-selective reuptake inhibitor? A review of the recent advances in its pharmacology.** *J. Psychopharmacol.* v. 15, n. 1, 2001, p. 47–54.

OLIVEIRA, A. I. *et al.* **Neuroprotective Activity of Hypericum perforatum and Its Major Components.** *Front Plant Sci.* v. 7, n. 1004, 2016.

RUSSO, E. *et al.* **Hypericum perforatum: pharmacokinetic, mechanism of action, tolerability, and clinical drug-drug interactions.** *Phytother Res.* v. 28, n. 5, 2014.

SACRAMENTO, E. F.; SILVA, B. B. **Vitaminas e minerais.** In SILVA, P. *Farmacologia.* 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

SELIGMAN, M.E.; WALKER, E.F.; ROSENHAN, D.L. **Abnormal Psychology.** Norton & Company. New York, NY, USA, 2001.

WHEATLEY, D. **Hypericum Extract - Potential in the treatment of depression.** *CNS drugs.* v. 9, 1998, p. 431–440.

WHO traditional medicine strategy. **World Health Organization.** 2002. Disponível em: <<https://www.who.int/medicines/publications/traditionalpolicy/en/>>. Acesso em: 17 de set. de 2019.

ZIRAK, N *et al.* **Hypericum perforatum in the treatment of psychiatric and neurodegenerative disorders: Current evidence and potential mechanisms of action.** *J Cell Physiol.* v. 234, n. 6, 2018, p. 8496-8508.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aconselhamento 82, 86, 90, 203, 206, 207, 208

Adolescência 14, 20, 59, 60, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 152, 159, 204

Alma 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Aprendizagem 27, 59, 61, 72, 73, 170, 171, 173, 176, 177, 178, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194

Arquitetura 30, 31, 35, 36, 37, 227

Autismo 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 171

Avaliação 45, 53, 54, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 81, 109, 111, 114, 116, 121, 122, 124, 129, 133, 151, 154, 156, 158, 208, 228

### C

Cidade 30, 31, 34, 35, 36, 78, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 159, 186, 188, 217, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Cinema 18, 209, 210, 211, 212, 213, 219, 220

Cirurgia bariátrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128

Compulsão 43, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 112, 114, 120, 121, 123, 124, 127

Conduta 24, 30, 31, 32, 33, 37, 207

Contemporaneidade 11, 29, 160, 162, 163, 164, 167

Cuidados paliativos 180, 181, 182, 183, 184, 185

Cultura 7, 2, 3, 4, 20, 25, 41, 42, 49, 96, 97, 107, 167, 189, 210, 211, 212, 213, 220, 223, 224, 225

### D

Deficiência 61, 62, 68, 72, 113, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 200

Depressão 14, 78, 81, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 200

### E

Educação 3, 4, 5, 6, 7, 11, 23, 26, 27, 28, 72, 86, 87, 88, 92, 94, 162, 163, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 186, 188, 192, 194, 195, 220, 228

Ensino 5, 7, 27, 29, 66, 72, 86, 87, 91, 101, 125, 135, 140, 170, 171, 176, 180, 186, 187, 188, 189, 191, 228

Espaço público 30, 34, 35

Espiritualidade 81, 180, 182, 183, 184, 185

Esquizofrenia 57, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Estresse 51, 52, 76, 79, 103, 104, 115, 116, 120, 121, 130, 134, 154, 200, 206

Etiologia 57, 68, 69, 70, 75, 80, 139, 205, 207

Experiência 2, 20, 27, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 92, 95, 110, 115, 118, 154, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 174, 176, 178, 183, 185, 220, 222, 223, 228

## **F**

Formação 3, 11, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 40, 55, 68, 95, 137, 153, 178, 189, 194, 206

## **G**

Geriatrics 142, 144

## **I**

Indústria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Infância 19, 60, 61, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 82, 110, 152, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 171, 178

Institucionalização 38, 39, 40, 41, 44, 48

Instrumento 26, 32, 54, 62, 109, 124, 173

Insuficiência renal 129, 130, 134

Inventário 66, 113, 129, 131

## **L**

Liberdade 4, 7, 24, 25, 32, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 99, 160, 161, 170, 176, 179

## **M**

Marketing 1, 6, 10

Motivação 2, 3, 59, 69, 110, 136, 145, 171, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 208, 214

Mulher 21, 24, 25, 28, 29, 78, 87, 89, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 136, 137, 139, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 226, 227

mundo 4, 10, 12, 13, 15, 23, 26, 41, 42, 55, 69, 93, 99, 103, 106, 135, 148, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 174, 176, 185, 193, 194, 197, 210, 214, 216, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Mundo 165, 185

## **N**

Neurose 51, 52

## **P**

Patologia 98, 113, 120, 196, 197, 206, 207, 208, 224

Pole dance 30, 31, 34, 35, 36

Privação 39, 40, 99

Psicologia 2, 7, 12, 20, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 38, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 61, 63, 64, 68, 83, 97, 104, 106, 125, 127, 128, 134, 137, 140, 147, 149, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 162, 170, 172, 174, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 203, 208, 214, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228

Psicoterapia 52, 61, 135, 137, 138, 139, 148, 157, 173, 174, 176, 178, 179, 223

## **R**

Relacionamento 5, 10, 12, 17, 18, 19, 58, 90, 99, 107, 118, 187

Resistência 4, 10, 30, 33, 46, 47, 48, 93, 110

## **S**

Suicídio 42, 49, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

## **T**

Terceira idade 141, 142, 143, 144, 146

Trabalho 1, 5, 28, 31, 38, 40, 41, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 59, 64, 67, 68, 80, 81, 85, 88, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 107, 115, 121, 132, 135, 136, 137, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 161, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 173, 177, 180, 182, 186, 193, 194, 198, 203, 213, 214, 215, 217, 218, 221, 224, 226

Transtorno 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 70, 71, 72, 73, 77, 78, 79, 81, 82, 101, 104, 110, 112, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 127, 136, 139, 152, 170, 176, 197, 201, 204, 205

Tratamento 41, 52, 58, 61, 62, 63, 71, 73, 74, 75, 77, 81, 82, 86, 90, 102, 106, 107, 109, 110, 115, 116, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 139, 140, 150, 173, 179, 182, 196, 198, 200, 201, 206, 207, 208

## **V**

Violência 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 40, 42, 43, 44, 48, 89, 91, 93, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 145, 153, 156, 190

Vulnerabilidade 28, 42, 44, 46, 49, 84, 86, 93, 94, 96, 138, 146, 188, 195, 206

# A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# A PSICOLOGIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 